

140 - Trauma por prótese total e câncer de boca: uma associação casual

Tatiana PEREIRA, Maria Regina SPOSTO, Cláudia Maria NAVARRO

O trauma e o câncer bucal têm sido associados. Verifica-se o estabelecimento empírico da relação causa/efeito que não tem sido possível demonstrar experimentalmente. Os autores analisaram 93 prontuários de portadores de câncer bucal atendidos no Serviço de Medicina Bucal (SMB) da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, entre 1995 e 2004. Relatam uma série de 6 casos cuja queixa principal foi trauma por prótese. Todos eram brancos, 4 homens e 2 mulheres, com idade média de 62,83 anos, sendo 76 para as mulheres e 56,25 para os homens. As lesões localizavam-se em assoalho de boca (2), mucosa jugal (1), rebordo alveolar (1) e língua, havendo 1 caso em que a lesão envolvia mucosa jugal, rebordo alveolar e assoalho de boca. 83,3% eram expostos ao tabaco e 50% ao álcool, havendo exposição concomitante em 2 casos. O câncer se origina da exposição prolongada a carcinógenos como os produtos da combustão do tabaco. De 93 pacientes, 54 (58,1%) eram usuários de próteses e apenas 6 (6,4%) relacionaram a lesão de boca ao trauma por elas provocado. O elevado índice de pacientes com câncer e usuários de prótese não estabelece uma relação causa/efeito, mas sim uma associação explicável em decorrência de um fator comum aos dois eventos, ou seja, o envelhecimento. Apoio Fapesp 04/15569-0.

Palavras-chave: *Câncer bucal, trauma por prótese.*